

GUARDA RESPONSÁVEL

e a adaptação dos gatos a um novo lar



A adaptação do animal recém-adotado pode ser difícil no começo. Este material traz a você informações para que, com muita dedicação e carinho, este processo seja o mais tranquilo possível para você e seu novo amigo.

Sumário

ASSUNTO

PÁGINA

- O que é Guarda Responsável? 04
- Como garantir o bem-estar de um animal? 04
- Comportamento felino 05
- E o que mais eu tenho que saber? 06
- Alimentos contraindicados para os gatos 10
- Medicamentos contraindicados para os gatos 11
- Controle de parasitos 12
- Zoonoses 16
- Vacinação 21
- Enriquecimento ambiental 24
- Como adaptar o animal a um novo ambiente 29
- Maus-tratos 31

A decisão de se adotar um animal deve ser avaliada com cuidado. Os gatos requerem cuidados especiais como um ambiente que impeça o acesso às áreas externas. Também demandam gastos financeiros como alimentação e cuidados veterinários como a vacinação. Ao adotar um gato, você assume a responsabilidade de atender a estas demandas do pet.

Atenção, amor e carinho são os principais integrantes dos cuidados com o seu gato. Além disso, devemos nos informar a respeito de Guarda Responsável, alimentação adequada, vacinação e outros assuntos descritos a seguir.



O que é Guarda Responsável?

Define-se como Guarda Responsável um conjunto de ações e cuidados que se referem aos animais, atendendo às suas exigências para viver em condições adequadas de bem-estar. Isto significa oferecer condições satisfatórias de necessidades físicas, fisiológicas, psicológicas, comportamentais, sociais e ambientais ao animal.

Como garantir o bem-estar de um animal?

Para nos ajudar a entender como fornecer um grau adequado de bem-estar aos animais em termos práticos, foi desenvolvido pelo Conselho de Bem-Estar de Animais do Reino Unido o conceito de Cinco Liberdades dos Animais, estabelece que os animais devem ser:



- Livres de fome e sede;
- Livres de desconforto;
- Livres de dor, ferimento e doenças;
- Livres para expressar seu comportamento;
- Livres de medo e estresse.



Comportamento felino

Os gatos têm o hábito de arranhar superfícies para lixar suas unhas, gastar energia e até mesmo marcar território. É um comportamento natural dos felinos, mas quando é realizado em cortinas, sofás e tapetes se torna inconveniente. Para evitar que este comportamento aconteça em locais indevidos, devemos fornecer ao gato interação com brinquedos para que ele gaste sua energia.

O uso de arranhadores pode evitar que gatos arranhem cortinas e sofás.



Outro problema comum que podemos observar no cotidiano dos gatos é xixi fora da caixinha de areia. Esta situação pode ocorrer por falta de limpeza diária da caixa de areia, ou por mudanças na rotina como mudança de casa, mudança do local da caixa de areia ou até mesmo mudança nos produtos de limpeza utilizados como o detergente.

Caso seu gato pare de usar a caixa de areia sem motivo aparente, a causa pode ser doença intestinal ou urinária **e você deve levá-lo ao Médico Veterinário.**

E o que mais eu tenho que saber?

Os gatos não podem ter livre acesso à rua, pois nesses ambientes eles podem se envolver em brigas e acidentes, sofrendo ferimentos e contraindo doenças. Devemos telar as janelas e muros do domicílio (figura 01). No caso dos muros, podemos usar uma tela invertida, cercas comerciais chamadas de "stopcat" (figura 02) ou uma proteção com um cano PVC menor dentro de um maior que impede que o animal escape (figura 03).



Figura 01: Janela telada.

Fonte: Estimação

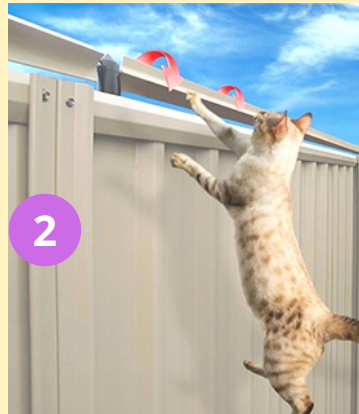


Figura 02: Cerca antifuga stopcat.

Fonte: Clicker Club



Figura 03: Proteção com canos PVC.

Fonte: Clicker Club

Os gatos devem receber uma alimentação de qualidade, podendo ser uma boa ração sem adição de corante ou uma alimentação natural a partir de dieta formulada por um Médico Veterinário competente.

Também devem ter disponível água limpa e fresca à vontade em recipientes limpos. A ingestão de água para os gatos pode ser um desafio, mas podemos lançar mão de estratégias como fontes para os felinos que tornam o hábito de beber água mais atrativo.



Para depositar seus dejetos, os gatos devem ter disponíveis caixinhas de areia, distantes do local onde comem e bebem água. Devemos diariamente retirar as fezes e torrões que se formam com a urina e semanalmente lavar a caixa com água e sabão neutro e trocar toda areia. O número de caixinhas de areia na casa deve ser igual ao número de gatos + 1. As caixas devem estar posicionadas em locais onde não há barulho, portanto devemos evitar a área de serviço por exemplo, onde a máquina de lavar pode assustar os gatos.

A castração deve ser feita para evitar ocorrência de tumores de mama, problemas comportamentais, fugas, brigas e excitação. É um procedimento cirúrgico que não permite que os animais se reproduzam, sem causar prejuízos aos animais. A seguir têm locais que realizam a castração de animais gratuitamente pela Prefeitura de Belo Horizonte:

Região Barreiro: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Barreiro - Avenida Antônio Praça Piedade, 68, Bairro Bonsucesso Telefone: 3246-2044

Região Oeste: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Oeste - Rua Alexandre Siqueira, 375, Bairro Salgado Filho Telefone: 3277-7576

Região Norte: Centro de Controle de Zoonoses - Rua Edna Quintel, 173, Bairro São Bernardo Telefone: 3277-7413



**Região Noroeste: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Noroeste - Rua Antônio Peixoto Guimarães, 33, Bairro Caiçara
Telefone: 3277-8448**

Região Leste: Centro de Esterilização de Cães e Gatos Leste - Rua Antônio Olinto, 969, Bairro Esplanada Telefone: 3277-9052.

Os animais castrados não perdem o instinto de proteger o território, mas perdem o costume de urinar em locais indevidos para marcar território, além de se interessarem menos por brigas na rua. Não é necessário que a fêmea tenha uma cria para castrar. Na verdade, quanto mais cedo se castra o animal menores são as chances de ocorrer câncer de mama nas fêmeas. Além disso, nas fêmeas a castração previne a ocorrência de piometra, uma doença comum em fêmeas adultas.



Informe-se! Existem hospitais e clínicas veterinárias particulares que realizam a castração com qualidade e a um baixo custo.



Alimentos contraindicados para os gatos

Infelizmente os gatos não podem comer qualquer alimento, pois muitos são tóxicos para o organismo deles. Segue abaixo uma lista dos principais alimentos consumidos por nós humanos e que não podem ser oferecidos aos gatos:



- **Chocolate**
- **Uvas e uvas passas**
- **Abacate**
- **Alho e cebola**
- **Doces como brigadeiros**
- **Massas e alimentos com trigo em geral**
- **Leite e seus derivados**
- **Comidas gordurosas como frituras**
- **Caqui, ameixa, pêsego**
- **Café**
- **Bebidas alcoólicas**



Medicamentos contraindicados para os gatos

Assim como os alimentos, existem medicamentos contraindicados para os gatos, sendo os principais:

- **Paracetamol;**
- **Ibuprofeno;**
- **Ácido Acetilsalicílico (AAS);**
- **Fenazopiridina ;**
- **Benzoato de Benzila;**
- **Permetrina.**

Em caso de ingestão destes medicamentos, devemos levar o animal ao Médico Veterinário o mais rápido possível. **Não devemos induzir o vômito em casa**, pois pode causar aspiração do material e levar a uma pneumonia. Também não devemos administrar leite para os animais, pois não tem ação antídoto e pode até mesmo aumentar a absorção de algumas substâncias tóxicas.

É importante destacar que pessoas não devem realizar a automedicação de seus animais. Os cães e gatos necessitam de bases e dosagens de medicamentos diferentes do ser humano, portanto, devemos administrar remédios para os animais

somente com a prescrição e acompanhamento de um Médico Veterinário.



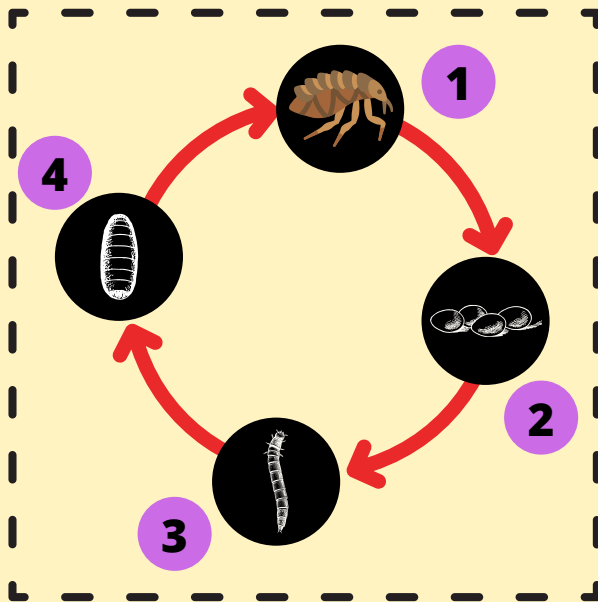
Controle de parasitos

Os gatos podem ser afetados por parasitos que causam doenças e debilitam a saúde do animal, como por exemplo pulgas e vermes. Para evitar que estas situações aconteçam, podemos agir com algumas medidas preventivas para cada agente descritas a seguir:

Pulgas:



As pulgas são insetos que podem infestar cães e gatos e causar doenças como a Dipilidiose, uma verminose que pode acometer animais e crianças pequenas. Para combater as pulgas, é necessário conhecer o ciclo deste parasito:



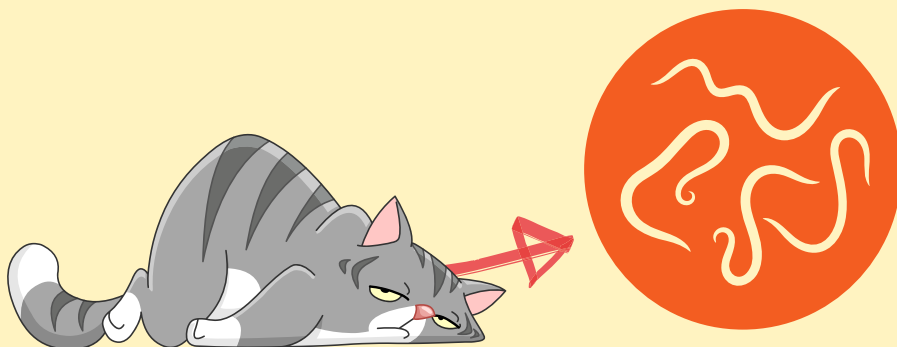
- 1 **Pulga adulta:** as pulgas adultas vivem no animal, onde se reproduzem e se alimentam de sangue. Apenas 5% das pulgas se encontram nesta fase, o restante está disperso no ambiente nas outras formas, e é onde devemos voltar nossa atenção para o combate a este parasito pois quando encontramos cinco pulgas no gato existem 95 delas no ambiente;
- 2 **Ovos:** As pulgas fêmeas põem os ovos no ambiente em locais como frestas do piso e cerdas do tapete ou carpete;
- 3 **Larvas:** As larvas eclodem dos ovos e vivem em locais como pisos e almofadas até atingirem o próximo estágio;
- 4 **Pupas:** As larvas formam uma camada protetora, onde passam para a forma de pupa que é mais resistente e pode sobreviver por até seis meses até atingir condições ideais para se tornar uma adulta e voltar a parasitar o gato.

Como você pode perceber, a maior parte das pulgas estão presentes no ambiente, portanto a limpeza de locais como almofadas, sofás e a casa do animal é essencial para o combate deste parasito. Para isto existem produtos específicos que podem ser indicados por Médicos Veterinários e comprados em Pet Shops, além de produtos para serem aplicados diretamente nos animais.

Outra forma de se prevenir a ocorrência tanto de pulgas quanto de carrapatos é o uso de coleiras impregnadas com substâncias repelentes destes agentes, que podem ser compradas em Pet Shops. Fique atento, pois a coleira própria para os gatos é diferente da coleira para os cães, portanto confira a embalagem.

Verminoses:

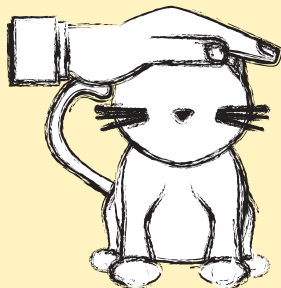
Diversas espécies de helmintos ("vermes") podem acometer os órgãos dos gatos, especialmente o trato gastrointestinal. Por esta ampla variedade de possíveis agentes, o ideal é realizar o exame de fezes, onde os ovos dos parasitos gastrointestinais são identificados e pode-se escolher o melhor medicamento para o tratamento.



Devemos suspeitar de verminoses quando nosso gato apresenta algum dos sinais descritos abaixo e levá-lo ao Médico Veterinário para investigar a causa e realizar o tratamento.

- **Vômito**
- **Diarreia**
- **Anemia**
- **Convulsão**
- **Pneumonia**
- **Obstrução Intestinal**
- **Prolapso Retal**
- **Queda de Pêlo**
- **Emagrecimento Excessivo**

Na maioria dos casos é inviável realizar os exames de fezes com regularidade, e a prática de administrar medicamentos antihelmínticos é comum. O uso indiscriminado de medicamentos para tratar agentes infecciosos pode levar a resistência contra o fármaco, portanto é importante respeitar o tempo entre quatro e seis meses para administrar uma nova dose do remédio a fim de evitar a ocorrência de resistência das bases antiparasitárias.



Zoonoses

Os gatos podem ser atingidos por algumas doenças e quando estas doenças podem ser transmitidas para nós humanos, são chamadas de Zoonoses. Temos a seguir informações sobre as principais zoonoses transmitidas pelos gatos e suas formas de prevenção:

Raiva:

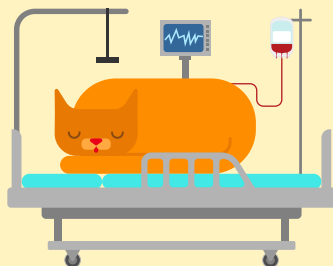
Certamente a doença mais perigosa que atinge os animais, a Raiva é uma doença viral que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os cães, gatos e os seres humanos. É considerada letal em todos os casos, portanto devemos ter muita atenção para esta doença. A boa notícia é que existe vacina para os cães e gatos contra a raiva, distribuída gratuitamente pela Prefeitura de Belo Horizonte.



Por ser uma doença que atinge o sistema nervoso, os principais sinais da raiva nos gatos são: agressividade repentina, salivação excessiva e paralisia

Esta doença é transmitida pela saliva ou secreção dos animais, então em caso de acidentes envolvendo mordedura, arranhadura e lambedura de cães ou qualquer outro mamífero é essencial que você lave a ferida com sabão e água corrente por quinze minutos e a seguir procure o Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE) localizado à Rua Paraíba, 890 - Savassi, para o atendimento inicial e depois seguir o tratamento no Centro de Saúde mais próximo de sua casa.

Em caso de acidentes envolvendo mordeduras, arranhaduras e lambeduras, os animais também devem ficar sob isolamento e observação para monitorar alterações no comportamento que indiquem ocorrência da doença. Entre em contato com profissionais do Serviço de Controle de Zoonoses do município.



Esporotricose:

A esporotricose é uma micose que atinge a pele e pode acometer animais como os gatos e também o ser humano. É causada por um fungo que se implanta na pele através de lesões e causa feridas ulceradas que nos gatos se apresenta em regiões como focinho, cabeça, patas e pescoço.



Fonte: Telmo Ferreira



Fonte: CRMV-MG

O fungo está presente em ambientes externos como solo e casca de árvores. Nestes locais os gatos têm contato com o fungo, que fica na região da face e principalmente nas garras e é inoculado em arranhaduras, mordeduras e lambeduras. Por este e outros motivos é tão importante que os gatos não tenham acesso a ambientes externos.

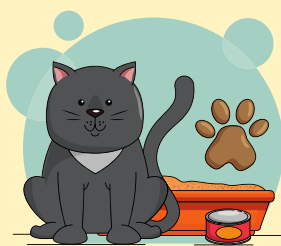
Em caso de suspeita de esporotricose nos animais, não se pode ter contato direto com o animal até o fim do tratamento, devemos levá-lo ao Médico Veterinário para realizar diagnóstico e receitar a medicação. Esporotricose tem cura.



Toxoplasmose:

A toxoplasmose é uma doença causada por um protozoário e pode atingir animais como os gatos e os seres humanos. Estima-se que metade da população já foi infectada pelo agente, mas a maioria das pessoas não desenvolve sintomas. A doença merece atenção quando atinge crianças, idosos e pessoas imunossuprimidas, pois pode causar problemas mais graves. Também devemos ter cuidados com as gestantes, pois o parasito pode causar complicações ao bebê durante a gravidez como aborto, alterações oculares e/ou no sistema nervoso.

O gato é infectado ao comer carne crua, ratos ou pássaros contaminados com o agente causador da doença. Após a infecção, o gato elimina o protozoário nas fezes, onde o agente pode infectar os seres humanos. Outros animais podem se infectar ao consumir pastagem contaminada por fezes.



Os seres humanos podem contrair a doença ao ingerir carne mal passada de um animal infectado, ao ingerir verduras e legumes mal lavados de hortas onde os gatos têm acesso ou ao inalar o agente quando eliminado nas fezes. Por isto devemos sempre seguir as medidas de prevenção descritas a seguir:

Cozinhar as carnes muito bem.



Lavar adequadamente os vegetais.



Mulheres gestantes devem evitar o contato com caixa de areia dos gatos.



Vacinação

As vacinas são essenciais para a saúde de seu animal, pois previnem que eles fiquem doentes. A seguir temos as vacinas que devem ser dadas aos gatos. Lembre-se que a aplicação pode ser realizada apenas por Médicos Veterinários. As informações aqui presentes são descritas pelo Grupo de Diretrizes de Vacinação (VGG) da Associação Mundial de Veterinária de Pequenos animais (WSAVA).

Vacina Quádrupla:



Também conhecida como V4, esta vacina protege contra as seguintes doenças: Rinotraqueíte Viral Felina e Calicivirose Felina que são doenças respiratórias, Panleucopenia Felina que ataca o sistema circulatório e digestório, e a Clamidiose, que atinge as córneas e o sistema respiratório. Existe a vacina quádrupla ou V5, que além de proteger contra as doenças acima também imuniza o animal contra a Leucemia Viral Felina (FeLV), que é uma doença de alta prevalência entre os gatos com acesso a ambientes externos. A avaliação da necessidade de aplicação da vacina V5 deve ser realizada junto ao Médico Veterinário, pois é necessário realizar exame para a FeLV e garantir que o animal não está previamente infectado com o vírus.

A Vacina Quádrupla/Quíntupla deve ser administrada quando o gato tiver de 6 a 8 semanas de vida, com repetição da dose de 2 a 4 semanas após a última vacinação, até o animal atingir 16 semanas de vida ou mais. Em caso de animais adultos em que não sabemos o histórico de vacinação, consideramos que ele não foi vacinado e aplicamos de uma a duas doses da Vacina Polivalente. O reforço deve ser **anual** em todos animais. Lembre-se que a aplicação de vacinas nos gatos só pode ser realizada por Médicos Veterinários.



Vacina Anti-rábica:

Esta vacina é **obrigatória** tanto para cães quanto para gatos, e é fornecida gratuitamente pela Prefeitura de Belo Horizonte. A primeira dose deve ser dada de uma a duas semanas após a última dose da vacina polivalente V4 ou V5, ou seja, a partir de quatro meses e a revacinação deve ser anual.

Protocolo Vacinal

A seguir, temos a sugestão de um protocolo de vacinação dos gatos segundo o VGG da WSAVA.

Idade	Polivalente V4/V5	- Raiva
6 a 8 semanas	1ª dose	-
8 a 12 semanas	2ª dose	-
12 a 16 semanas	3ª dose	
18 semanas	-	1ª dose
Reforço	ANUAL	ANUAL

Enriquecimento Ambiental

Os gatos, por sua ascendência de animais caçadores, ainda mantêm hábitos e características do gênero. Por isso, é necessário que o ambiente do animal tenha brinquedos e superfícies atrativas para o animal. Adaptar o ambiente para atender a estas necessidades dos gatos não custa caro, só requer um pouco de criatividade e temos algumas sugestões a seguir

- Já falamos anteriormente dos arranhadores e de fontes para os gatos beberem água:



O bebedouro pode ser facilmente construído utilizando bombas de aquário e recipientes de aço inox ou cerâmica, que são os mais indicados para os gatos. Os arranhadores podem ser feitos com cordas de sisal.

- As janelas devem ser sempre teladas, mas os gatos podem e gostam de ter visão da rua para se distraírem.



- Os gatos gostam de deitar em redes.



As redes podem ser feitas com tapetes e posicionadas abaixo de cadeiras, onde não ocupa espaço e é atrativo para os felinos.

- Os gatos também gostam de se esconder em locais fechados e confortáveis.

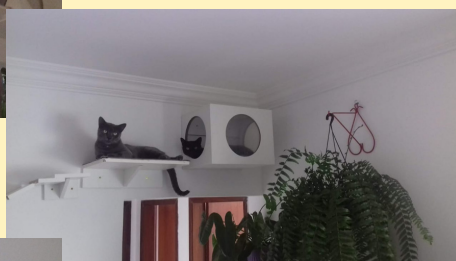


Mas não é necessário gastar nada. Estes animais gostam de caixas de papelão, que muitos supermercados descartam e podemos pegar para fazer furos dos lados e permitir a entrada do animal.

- Bacias e outros recipientes abertos também são atrativas para estes animais se deitarem,



- Por seus instintos de caçadores, os gatos gostam de observar o ambiente em locais mais altos. Então podemos construir nichos pelas paredes da casa com caixas e tábuas de madeira.



Os nichos podem ser construídos formando um circuito para os gatos transitarem. Também podem ser construído de forma a harmonizar com a decoração da casa.

- Para os gatos, brinquedos como penas e bolinhas de papel ou de tecido são sempre bem vindos.



Estes brinquedos podem ser feitos em casa utilizando materiais baratos como penas de plástico, cordas, papel e panos.

- Por fim, as sacolas de papel são brinquedos muito acessíveis com os quais os gatos gostam de brincar e se esconder. Caso a sacola tenha alças, lembre-se de cortá-las para evitar acidentes com o animal.



Como adaptar o animal a um novo ambiente

Se você adotou um animal recentemente, pode ter percebido algumas alterações no comportamento dele não presentes no ambiente anterior. Não se preocupe, os gatos podem levar até 6 meses para se adaptarem totalmente a um novo ambiente. No entanto, podemos lançar mão de algumas estratégias para tornar este processo mais fácil para você e seu animal:



- Se possível, tenha objetos do ambiente anterior. Um cheiro com que o animal já esteja acostumado o deixa mais tranquilo.
- Tente manter a rotina que o pet estava acostumado. Eles se acostumam com horário de dormir, comer e brincar. Sair desta rotina pode ser estressante.

- Caso tenha outros animais em sua casa, não force a aproximação dos dois. No início, deixe os animais em locais separados para que reconheçam o cheiro de outro animal no ambiente. Ambos devem ter locais disponíveis para se esconderem e se sentir a vontade, como em caixas de papelão. Nos dias seguintes, você pode colocar o novo animal com os animais já presentes na casa, sempre sob sua supervisão e os separando em caso de sinais de desconforto, como eriçar os pelos, arquear a coluna e posicionar as orelhas para trás junto à cabeça..
- A administração de florais na água dos animais tem apresentado resultados positivos no auxílio ao bem-estar emocional, principalmente se associados a feromônios artificiais como o Feliway. Os florais são medicamentos, portanto devem ser administrados com o acompanhamento de um Médico Veterinário.

Maus-tratos

A legislação brasileira pune com detenção quem cometer maus-tratos, ferir ou mutilar os animais. A pena é ainda maior se a violência resultar em morte. Segue abaixo alguns dos possíveis canais de denúncia às autoridades.



Maltratar animais é crime! Denuncie em:

- 181 - Disque Denúncias
- 190 - Polícia Militar
- 127 - Ouvidoria do Ministério Público
- 153 - Guarda Municipal de BH
- Delegacia Especializada de Investigação de Crimes Contra a Fauna: (31) 3207-2500

• Autores:

Werik dos S Barrado
Danielle F M Soares
Vania R Goveia
Fernanda L de Sousa
Camila S F de Oliveira
Graciela K Lima
Luís F Guerra

Camila M Torres
Gustavo C Bicalho
Camila V e Bastos



PROEX

PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO



COMISSÃO PERMANENTE DE
POLÍTICAS DE ANIMAIS DA UFMG

UFMG